

ATA DO SEMINÁRIO DA CULTURA - ESCUTAS DA SOCIEDADE CIVIL PARA ELABORAÇÃO DO PAAR – PNAB 2024. Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Maio de 2024, às 14h, reuniu-se, de forma presencial e virtual no Centro de Convenções Professor Gilberto Mestrinho (Sambódromo), cito na Av. Pedro Teixeira 2565 – Dom Pedro - **Manaus**/AM, conforme divulgação em rede social, Portaldoam publicada no dia 21/05/2024, sob coordenação dos Conselheiros (Sociedade Civil) Nivaldo Pereira da Mota, Joneuber Reis de Vasconcelos, e o Poder Público Wellington Douglas dos Santos Dias (Universidade do Estado do Amazonas), apoio a mediação Ricardo Macedo, e para secretariá-los a servidora Laís Bivar. O encontro contou com a presença nos termos da lista anexa de participantes presentes e virtuais.

Obs.: Até o presente momento, a reunião está sendo de forma presencial.

Assuntos abordados (PESQUISA, PATRIMÔNIO E LITERATURA):

- Primeiro momento, conselheiro fez sua apresentação pessoal e dos participantes:

Presenças:

- 1 – Francisco Douglas (Pesquisador)
- 2 – Rila Arruda (Pesquisadora e Museus)
- 3 – Professor Rafael Azevedo (Ifam)
- 4 – Professor Leonardo Araujo (Ufam)

-Tema inicialmente abordado sobre Políticas Públicas e o GUIA DE APOIO ÀS ESCUTAS – PNAB, com intuito em longo prazo sobre fomentar as políticas públicas no setor cultural, perfazendo uma abordagem geral sobre o assunto anterior.

- Abordando temas como: Prédio histórico (biblioteca pública) e os recursos necessários para o mantimento dos patrimônios;

- Abordando assunto como a importância do intercambio intercultural, através dos recursos disponibilizados em editais;

- Abordando assunto como a importância da tecnologia, em prol da digitalização de acervos e arquivos quanto ao patrimônio cultural imaterial e material; e a importância do conhecimento em elaboração de projetos.

- Abordando assunto como a importância de programar Políticas Públicas, não só na capital, mas também, no interior do Amazonas, bem como a valorização dos festejos populares.

- Abordando o tema sobre Acessibilidade nos espaços e na produção;

- Abordando o tema sobre cotas nos editais:

AÇÕES NECESSÁRIAS: (POLÍTICAS PÚBLICAS) – SOCIEDADE CIVIL

- Professor Leonardo Araújo (Ufam), iniciou sua fala referente aos métodos de manipulação de arquivos e digitalização, conhecimento e importância do documento como patrimônio cultural; formar uma equipe de base na área do acervo e arquivos, de forma a manter o conhecimento memorial e troca de conhecimentos entre os pares, incentivando a ciência como um todo. Sugeriu também, que cada setor possuísse seu representante em suas categorias.

- Rila Arruda, iniciou sua fala sobre o edital da LPG do ano de 2023, a mesma enfatiza sobre a falta de um edital específico no segmento de Pesquisa Cultural e Patrimonial, assim sendo, um edital que aborde de forma sucinta a área em questão. A mesma reforça a importância, neste ano vigente (2024), e a relevância de se ter um edital na área de pesquisa e patrimônio cultural, que possua definições, e que os proponentes, possuam capacidade técnica, e formação como pesquisador na área cultural e humanidades. Sugere também, 3 tipos de entendimentos em relação aos editais: conceito geográfico; descentralizar as políticas do centro de Manaus e o senso comum, partindo destes primórdios e achar um conceito não somente para os editais, bem como para as políticas culturais.

Obs.: (Rila Arruda) Faz uma crítica construtiva a SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, sobre a questão da organização dos eventos, como transpor às escutas para finais de semana e- ou feriados.

- Francisco Douglas (indígena), iniciou sua fala fazendo sua autodescrição, e falando sobre importância da pesquisa, a capacidade técnica, e de manter os arquivos não só digitalizados, mas os arquivos físicos, de forma a preservar a identidade histórica.

- Professor Rafael Azevedo, (Ifam), iniciou sua fala fazendo sua autodescrição, e dando como sugestão, a criação de editais por tipo de ação, através de um mapeamento e pesquisa para determinada ação; fortalecer uma política de patrimônio, que trabalhe todos os entes federativos de forma sincronizada, e uma equipe que possua capacidade técnica na área.

- Representante Marcelo do Minc, iniciou sua fala reforçando a importância do PNAB, e reforçando a devolutiva ao Governo do Estado.